

R E V I S T A

Viverde[®]

Natureza

Ano 3 • Edição 10 • junho/julho de 2009

Matéria especial

**Produção mais limpa
para São Paulo**

Entrevista especial

Max Fercondini

Nas asas da consciência



Credencie-se
antecipadamente:
www.fipan.com.br

FIPAN 2009



FEIRA INTERNACIONAL DA PANIFICAÇÃO, CONFEITARIA
E DO VAREJO INDEPENDENTE DE ALIMENTOS

Promovendo negócios para
quem opera o Food Service

21 A 24 DE JULHO
das 13:00hs às 21:00hs
(dia 24 encerramento às 19:00hs)

 **EXPO CENTER NORTE**
CENTRO DE EXPOSIÇÕES E CONVENÇÕES
São Paulo – Brasil

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



AmBev

Revista Oficial:

IP&C

Operadora oficial:

TAM VIAGENS
Tel.: 0800 772 0340
(11) 4706 0742

Organização e vendas:



Tel/Fax: 11 3159-4223
www.fipan.com.br



R E V I S T A

Viverde

Natureza

Índice

6

Matéria especial

Produção mais limpa para São Paulo

8

Entrevista especial

Max Fercondini - Nas asas da consciência

10

Ecós

Ficus ou não ficus?

11

Ecodesign

Menos embalagem + sustentabilidade?

12

Energia alternativa

Projeto BEST

13

Dica da Bia

É fogo!

14

Turismo natural

Bombinhas

15

Bom de Bico

Quero-quero

16

Natureza Humana

Acredite no seu objetivo

17

Paisagismo

Caminho inspirador

18

Empresa e meio ambiente

Custo/benefício de um evento sustentável

19

Quem faz o bem

Um grande abraço na Guarapiranga

21

Educação Ambiental

Caco, o eco-sapo

23

PatMonsters

Apoio institucional:



Editorial



P+L = Produção mais Limpa. É quase tudo que necessitamos para uma cidade melhor e é do que trata a Matéria Especial, escrita por Luciana Tierno. Jovens de ta-

lento e atitude também são essenciais para que as mudanças aconteçam, e felizmente eles estão por aí, como mostra a gostosa entrevista de Max Fercondini. Ficus ou não Ficus? Todos passamos a entender melhor as características dessas magníficas espécies de árvores, tão comuns em nossos vasos e em nossa cidade.

O barulhento quero-quero é o pássaro escolhido por Fábio Schunk para esta edição. Sandra Leny vem com Quem faz o Bem, mostrando a última edição do Abraço da Guarapiranga, evento apoiado pela UNISA.

É fogo, mas ainda tem gente soltando bala por aí, mesmo sabendo dos perigos de queimadas, de incêndios e risco de morte de pessoas e de animais nas matas. É sobre isso que trata a Dica da Bia, escrita por Bia Maroni.

As férias estão chegando e nada mais justo que uma boa viagem para conhecer tudo o que o Brasil tem de bonito. A dica da Jéssica Kirsner é Bombinhas!

Embora não pareça, a cidade de São Paulo também é destino de muitos turistas. É o chamado turismo de "eventos", de que trata a coluna Empresa e Meio Ambiente, da Thatiane Faria. Para recebê-los, precisamos de transporte público limpo e é disso que fala Luciano Konzen, na sua coluna Energia Alternativa.

Acreditar no seu objetivo vai levá-lo exatamente para onde você quer ir? E você sabe onde é isso? A Miriam Araujo o ajuda nessa descoberta, na coluna Natureza Humana. Siga o seu caminho, através do Caminho Inspirador, espaço criado pela nossa "jardinista" Silvia Berlinck, na coluna Paisagismo. Tenho certeza de que você vai gostar!

Quer novidades? Temos também! Aproveitando o curioso hobby de Patrícia Rodrigues Alves, criamos a coluna sobre insetos, que leva o nome de PatMonsters. Espero que gostem e curtam a leitura!



Equipe Viverde

Agradecemos aos parceiros abaixo pela distribuição da Revista Viverde:

- UNISA • Bar do Oscar
- Cafeteria Latam • Hollys
- Banca Moriama • Livorno
- Frans Café - Sócrates
- Revistaria do Alemão
- Art Barro - Washington Luiz
- Revistaria Mont Serrat
- Churrascaria Estância dos Pampas
- Central Comum Rádio Taxi
- Cervix Contabilidade
- SAMOT

Expediente

Diretora Executiva:

Cristina Kirsner
e-mail: cristina@revistaviverde.com.br

Editora Executiva:

Luciana Tierno
e-mail: luciana@revistaviverde.com.br

Jornalista Responsável:

Luciana Tierno
MTB 17.059

Repórteres:

Sandra Leny
e-mail: sandra@revistaviverde.com.br
José Menino de Miranda
jotaeme@revistaviverde.com.br

Revisor:

Leo Ricino

Fotografia:

Mariana Sartori
e-mail: mariana@revistaviverde.com.br

Projeto Gráfico

Extrude Comunicação
Tel.: 11 5531-0218
www.extrude.com.br

Diretor de Arte:

Marco Dantas
e-mail: petit@extrude.com.br

Gestor Web:

Weslei Nasario
e-mail: weslei@revistaviverde.com.br

Ilustradora:

Fátima Miranda
e-mail: fatima@revistaviverde.com.br

Diagramação:

Helder Girolamo Scantamburlo
Tel.: 11 3586-4823
e-mail: poli@maximarcas.com.br

Consultor Ambiental:

ONG FISCALIS DA NATUREZA
Fone: 11-5660-6229
e-mail: fiscalis@fiscalisdanatureza.org.br

Conselho Editorial

Eliane Pinheiro Belfort Mattos
Diretora Titular do CORES - Comitê de Responsabilidade Social da Fiesp
Haroldo Matos de Lemos
Representante do PNUMA no Brasil
Programa Nações Unidas para o Meio Ambiente

Angela Rodrigues Alves
Jornalista ambiental

Colaboraram nesta edição:

Bia Maroni

Carlos Alves Jr.

Christian Roiha de Oliveira
Diogo Narita Guerra

Fábio Schunk

Fiscais da Natureza
Gian Paolo Scantamburlo

Jéssica Kirsner

Luciano Konzen
Mirian Araujo

Silvia Berlinck

Thatiane Faria

Assessoria de Imprensa:

Tierno Press Assessoria
Tel.: 11 5096-0838
e-mail: imprensa@tiernopress.com.br
www.tiernopress.com.br

Produção Executiva:

Poligraphics Comunicação e Editora

Impressão:

Companygraf

Revista Viverde

Rua Olávio Vergílio dos Santos, 50
Cep 04775-220 – São Paulo – SP
Telefone: 11 5669-1121
www.revistaviverde.com.br

Foto da capa:

André Luis Fernandes

Contato:

redacao@revistaviverde.com.br

Errata:

Na edição nº 9, na coluna de Paisagismo, o crédito da foto do bosque vai para a paisagista Mara Capela.

A Revista Viverde é uma publicação educativa, distribuída gratuitamente e disponibilizada em pdf no site www.revistaviverde.com.br. Após a leitura, passe adiante.

REVISTA
Uiverde
Natureza

Para comemorar o Dia do Meio Ambiente, a Braskem fez questão de preparar uma homenagem ao planeta em forma de números.

Redução na geração de efluentes líquidos

-48%

Economia de água

-13%

Redução na geração de resíduos

-66%

Investimentos em sustentabilidade em 2009

203
milhões de reais

5 de junho, Dia do Meio Ambiente.

Esta é uma época especial para quem participa ativamente da construção de um mundo melhor. Como a Braskem, que, desde sua criação, em 2002, vem conquistando resultados significativos nos índices de ecoeficiência por tonelada produzida. Alguns exemplos: redução de mais de 48% na geração de efluentes líquidos, de mais de 66% na geração de resíduos e de mais de 13% no consumo de água. Resultados que motivam a Braskem a buscar

ainda mais. Em 2009, serão investidos R\$ 203 milhões em iniciativas voltadas à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Além de incentivos a projetos diversos de preservação ambiental, como o Lagoa Viva e o Cinturão Verde (AL), o Parque de Proteção Ambiental (RS) e a Fábrica de Florestas (BA). Para saber mais sobre essas e outras ações da Braskem, acesse www.braskem.com.br.

Braskem



Produção mais limpa

Uma luz no fim do túnel para a cidade de São Paulo

Por Luciana Tierno

A cidade de São Paulo provoca reações adversas aos que nela habitam e até mesmo àqueles que a conhecem de passagem: ao mesmo tempo que se apresenta atraente pela diversidade gastronômica, cultural e econômica, é considerada repulsiva pelo caos urbano em que se tornou.

Atualmente habitada por cerca de 10 milhões de pessoas, o crescimento acelerado dessa metrópole trouxe impactos ameaçadores, comprometendo a qualidade do ar e da água, destruindo o verde e toda a sua biodiversidade, prejudicando, principalmente, a saúde e o bem-estar social da população.

Dados alarmantes do Laboratório de Pesquisas Atmosféricas da Faculdade de Medicina da USP apontam que, em dias de inversão térmica, até dez pessoas morrem na capital em decorrência da poluição. Segundo tabela do SUS, são gastos anualmente cerca de 24 milhões de dólares no tratamento de doenças respiratórias.

E as estimativas apontam que os veículos são os principais responsáveis pelos prejuízos causados à saúde do paulista-

no, uma vez que lançam na atmosfera 70% de toda a poluição do ar, chegando a 90%, se for considerada apenas a emissão de monóxido de carbono.

De acordo com a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - SVMA, são emitidos 15.738,241 toneladas de gás carbono ao ano. 76,14% dessas emissões provêm do uso de energia e, desses, 68,3% resultantes da queima de gasolina e diesel.

Iniciativas que fazem a diferença

Embora a cidade apresente um cenário nada otimista, é possível vislumbrar saídas para alguns problemas, até então considerados insolúveis. Para que a cidade recupere parte do que já perdeu, algumas ações, ainda que despercebidas pela população, estão sendo de extrema importância. Uma iniciativa que evidencia tais ações é A Conferência Produção Mais Limpa, criada em 2001 pelo vereador Gilberto Natalini.

Em todas as edições, verificaram-se resultados pertinentes e, na maioria das vezes, inéditos. Entre eles, estão os projetos de lei, assinados por Natalini, que insti-

tuem no município a reutilização de água não potável para lavagem e irrigação de espaços públicos, o reaproveitamento de material de entulho na produção de asfalto e o Programa de Aproveitamento de Madeira de Poda de Árvore (PAMPA).

“Tornar São Paulo uma cidade mais limpa, agradável à vista e à saúde é um árduo trabalho que não inclui somente a ação pontual, como também a conscientização. Por isso, não se trata de obrigação de uma só parte. Este é um esforço conjunto, multilateral”, afirma o vereador.

Este ano, o evento, que já faz parte do calendário ambiental da cidade, completou a 8.ª Edição, com o tema “Saúde e Meio Ambiente” e apresentou resultados efetivos de programas implantados pelos governos municipal e do Estado que merecem destaque, por contribuir para uma cidade mais limpa e saudável.

Mais Verde

Atualmente, a cidade conta com 48 parques municipais e foram plantadas quase 400 mil novas árvores, em dois anos.

Melhorias na qualidade do ar

Para contribuir para a redução de emissão de gases de efeito estufa, a Secretaria do Verde estabeleceu como meta para 2012 reduzir em 30% a emissão desse gás na cidade de São Paulo. Além disso, apontou estratégias em todas as áreas da gestão para mitigar essas emissões.

Segundo leilão realizado em setembro de 2008, com créditos provenientes das usinas de dois aterros, o município de São Paulo deixou de emitir cerca de 20% do total dos gases de efeito estufa.

Outra ação concreta vem sendo a redução progressiva do uso de combustíveis fósseis, substituído por combustível renovável não fóssil em todos os ônibus do sistema de transporte público do município desde 2007. Ampliou também o



Foto: Sônia Mele

vereador Gilberto Natalini na 8a. Conferência Produção Mais Limpa.



Operação Córrego Limpo

alcançe da coleta seletiva e vem desestimulando o uso de sacolas plásticas e de embalagens em excesso.

Para melhorar a qualidade do ar, a Secretaria implantou ciclovias na Radial Leste, com 6 km; na Inajar de Souza, com 7 km; em Parelheiros, com 1,8 km, e criou o sistema de empréstimo de bicicletas nas estações de metrô e o projeto para implantar 1000 km de ciclovia em dez anos.

Também há várias ações em relação aos combustíveis. A Prefeitura iniciou em julho de 2008 a parceria com a Viação Itaim Paulista e a B100 para inclusão de biocombustíveis no Programa de Avaliação de Alternativas Energéticas. O objetivo é determinar a viabilidade da inclusão de misturas de biocombustíveis ao diesel para uso na frota de veículos em operação no transporte coletivo urbano na cidade.

A partir de julho de 2008, começou a valer a lei que estabelece a obrigatoriedade de distribuição no município de São Paulo de óleo diesel com teor máximo de enxofre na concentração de 50ppm (50 partículas por milhão). A partir de julho de 2010, esse índice deverá ser obrigatoriamente ainda menor: 15ppm.

Houve também a renovação da frota de ônibus de 2008. Com isso, o ar da cidade deixou de receber 1500 toneladas de poluentes por ano. Sairão de circulação os veículos com mais de dez anos de uso.

Pelo bem da água

Dois programas de despoluição ganham destaque em São Paulo. Iniciados há cerca de dois anos, o Córrego Limpo e o Defesa das Águas trabalham com estratégias bem particulares, mas ambos visam ao combate das enchentes, problema grave na cidade.

A “Operação Defesa das Águas” abrange os mananciais Sul (Billings e Guarapiranga) e Norte (Cantareira e Várzea do Tietê). Foram desfeitas duas mil construções irregulares em área de proteção ambiental, e doze fábricas de blocos e depósitos de materiais localizados em áreas protegidas foram fechadas.

Ao todo, já foram retirados 11 mil sacos de lixo das águas da represa, em dois anos. Por conta disso, hoje não são mais necessários mergulhadores para desentupir os canos submersos, que antes ficavam obstruídos pela sujeira despejada no reservatório. Para reforçar a operação, em breve, dois novos barcos de coleta de lixo vão entrar em operação.

Um outra ação que merece ser observada é a “Operação Córrego Limpo”, uma parceria entre a Prefeitura e o Governo do Estado, através da SABESP. O programa visa a limpeza dos córregos, a contenção e manutenção das margens, o atendimento às famílias removidas para a realização das obras e da fiscalização – além da ampliação das redes de esgoto. Segundo a prefeitura, a primeira etapa já foi concluída, tendo despoluído totalmente 28 córregos e recuperado outros 14. A segunda está prevista para trabalhar em mais 58 cursos de rios.

Ao todo, a Córrego Limpo custará R\$ 400 milhões e pretende beneficiar quatro milhões de pessoas.

“Para garantir a efetividade plena desses dois programas, é necessário promover algum tipo de conscientização, a fim de que as pessoas entendam o problema em despejar lixo nas águas da cidade. Importante lembrar que a população vizinha a mananciais e córregos é a que mais sofre com as inundações provocadas por chuvas fortes. E, nesses casos, as pessoas se veem cercadas pelo lixo que elas próprias costumam descartar. Isso sem falar na proliferação dos agentes causadores de doenças, como a leptospirose e a dengue”, conclui Natalini.



Max Fercondini

Nas asas da consciência

Considerado falante e “cheio de graça”, desde a infância, Max Fercondini nem imaginava que sua desenvoltura pudesse chegar tão longe. Aos 23 anos, o ator já coleciona mais de dez papéis bem sucedidos, somados em telenovelas, minisséries e cinema. Atualmente, seu papel principal é apresentar o programa Globo Ecologia, da Rede Globo de Televisão.

Em entrevista à *Viverde*, o ator conta como iniciou sua carreira e revela que sua efetiva atuação em prol do meio ambiente vai muito além da telinha.

Viverde: Como e quando você descobriu sua vocação para ator?

Max: Foi minha mãe que reconheceu em mim uma desenvoltura, porque na escola eu era muito

falante. Eu gostava muito de falar em aula, com os professores, questionar, fazer palhaçada. Então minha mãe achou melhor eu não fazer da sala de aula a minha plateia e me colocou no teatro. Além disso, naquela época eu estava chamando bastante atenção porque estava passando aquele filme do Leonardo di Caprio, o Titanic e o pessoal do colégio ficava me comparando com ele...enfim, aos poucos eu fui me envolvendo, com muito apoio da minha mãe. Mas eu também sempre estava preparado para as coisas que ia fazer. Eu não falo sorte porque eu não acho que é sorte. O talento conta também, mas é você estar preparado, você estar predisposto para atingir o objetivo. O Ayrton Senna dizia, quando perguntado

se ele se considerava um sortudo por ganhar tanto, e ele disse que era impressionante que “quanto mais ele treinava, mais sorte ele tinha”.

Viverde: Como você recebeu o convite para participar do Globo Ecologia?

Max: Eu estava no ano passado envolvido com algumas discussões sobre meio ambiente. Fui convidado para participar de fóruns, palestras, etc. Uma das coisas que me norteia na carreira é a responsabilidade social. Isso é muito pouco falado entre os atores. Aí surgiu esse convite e eu fiquei muito feliz realmente porque é uma das coisas que eu já falava nas minhas palestras.

Viverde: Sobre o que exatamente você fala em suas palestras?

Max: Eu fui convidado em função de um projeto meu, a palestrar em fóruns de Meio Ambiente, um deles foi o Diálogos da Terra. Lá, fiz palestras sobre a responsabilidade dos comunicadores com relação às questões sociais. Falei dos aspectos culturais ou folclore, citando a Inglaterra onde o povo reverencia uma monarquia ou mesmo os países asiáticos que tem monumentos, templos construídos para seus guerreiros antepassados, ou mesmo no mediterrâneo, na Grécia, que tem os Deuses que eles reverenciam. Tudo isso são formas de manifestações culturais que transcendem o tempo.



Foto: André Luis Fernandes

Nós brasileiros temos como riqueza a floresta amazônica, uma costa de milhares de quilômetros, uma biodiversidade muito grande e se nós tivermos isso integrado à nossa cultura, vamos conseguir protegê-la ao longo do tempo.

Viverde: Qual matéria do Globo Ecologia você mais gostou de fazer?

Max: Agora estamos falando sobre resíduos, são cinco episódios. Já gravamos as entrevistas com dois especialistas em lixo e agora vamos gravar no aterro sanitário.

Viverde: Então você se envolve com os temas ou produção do programa?

Max: Eu estou sempre nas reuniões, nas discussões de pauta para ler o capítulo. É uma coisa que eu gosto e quando a gente gosta a gente faz até de uma maneira mais fácil e eficiente. Quanto mais eu puder estar envolvido, mais eu vou estar.

Viverde: Sua geração se preocupa com o próprio destino ou com o destino das gerações futuras?

Max: Eu acho. Acho muito. Tem muita gente alienada, mas tem muita gente preocupada até precocemente. A gente vai fazer diferença. Infelizmente como todo processo evolutivo, a gente está sofrendo algumas consequências dos atos passados e a gente não quer ver isso no futuro. É uma pena que seja nessas circunstâncias, mas eu acho que a gente se preocupa sim.

Viverde: Você pratica algum ato ecologicamente correto no seu dia a dia?

Max: Eu estava fazendo uma novela de época onde tinha que estar sempre com a barba bem feita. Eu estava usando muito aquele Prestobarba descartável e eu ia jogando fora aquela peça quando



Foto: André Luís Fernandes

parei pra pensar que meu descarte ia gerar poluição e fui um pouco além, imaginando a poluição que ele gerou para ser produzido.

Sempre nos finais do Globo Ecologia a gente fala sobre o que o consumidor pode fazer diretamente. Uma das coisas então que eu faço no dia a dia é pensar sobre a minha forma de consumir. Será que preciso daquele produto? Será que eu posso reutilizar? Naquele caso eu guardei aquele Prestobarba e reutilizei mais vezes. Claro que seria melhor uma navalha, mas... (risos).

Então uma das formas que eu penso no meu dia a dia é como consumir com responsabilidade.

Viverde: É verdade que você é piloto de avião?

Max: Eu sou piloto privado de avião. É um hobby que gosto bastante e sempre que posso estou me envolvendo.

Viverde: Voando, você já viu alguma paisagem degradada?

Max: Já. Infelizmente é constante, você observa que o Brasil tem muitos pastos. São áreas que poderiam ser utilizadas com culturas

conjuntas. As culturas poderiam ser concomitantes, preservando áreas com mata nativa. Eu vejo que os produtores não fazem uso consciente da terra e acabam degradando.

Viverde: Que mensagem que você deixa para os leitores da Viverde?

Max: A mensagem é sobre a forma de consumir. Os governantes ficam falando coisas pra gente fazer ou as pessoas ficam dizendo "Vamos preservar a Amazônia" e a maioria pensa "mas eu não estou na Amazônia e não sou eu que estou cortando árvores na Amazônia". Mas ela pode contribuir com a sua forma de consumo. Outra coisa também é sobre a mídia. Eu gostaria que as pessoas prestassem mais atenção, nos veículos que elas leem, inclusive os que falam das vidas dos atores. Pra avaliarem que nem todos os jornalistas assumem compromissos com o leitor. Eles só querem vender a matéria. Que prestem muita atenção em todos os assuntos, desde comportamento, novas tecnologias, política, para que formem sua própria opinião.



Ficus, ou não ficus?

As espécimes arbóreas do gênero *Ficus* pertencem à família Moraceae e são encontradas em todos os continentes, com exceção do antártico. São mais de mil espécies de figueiras espalhadas pelo mundo todo. Algumas têm seus frutos comestíveis e outras chegam a ser tóxicas para o consumo humano.

No Brasil são encontradas diversas espécies de figueiras nativas e exóticas de grande porte. São exemplos de nativas a *Ficus clusifolia*, *F. gomelleira* e a *F. glabra*. A primeira, conhecida popularmente como figueira mata-pau, cresce geralmente na copa das árvores hospedeiras e as estrangula assim que suas raízes alcançam o solo, seus frutos são pequenos e saborosos. A *F. gomelleira* ou a gameleira-branca é nativa do centro-sul do Brasil, e é cultivada pela suas propriedades medicinais. A *F. glabra* ou figueira brava é nativa do centro-sul do Brasil e adquire um porte gigantesco num ritmo de crescimento bem rápido.

Das figueiras exóticas presentes no Brasil podemos citar a *F. carica*, *F. elastica* e *F. benjamina*. Provinda do oriente médio, a *F. carica* é cultivada no Brasil e seu fruto, muito apreciado, é facilmente encontrado nas feiras livres e supermercados. A falsa seringueira ou *F. elastica* possui um porte monstruoso e é uma das espécies tropicais mais cultivadas do mundo. Nativa da Índia, essa espécie caracteriza-se pela abundante quantidade de raízes adventícias (que se desenvolvem no tronco na parte aérea da planta) que dão origem à novos caules de sustentação no solo. Possui rápido crescimento e desenvolvimento agressivo, podendo causar sérios prejuízos quando próximo a edificações, pavimentos e equipamentos públicos.

A *Ficus benjamina* é atualmente a figueira exótica de maior importância na cidade de São Paulo. Largamente comercializada em vasos como planta ornamental, faz sucesso devido sua copa com densa folhagem de aspecto coriáceo brilhante, ora verde ora com manchas brancas, passível

de topiaria, a poda escultural, geralmente nas formas quadrada, tipo microfone ou redondas. Quando adquirida em vasos ocupa comumente ambientes internos, entradas e fachadas comerciais. A medida que vai crescendo, o proprietário se vê na necessidade de transplantá-la e acaba cometendo um grande erro ao plantá-la em calçadas. Essa árvore é um gigante das florestas tropicais do sudeste asiático e Austrália, atinge facilmente 30 metros de altura e possui um forte e agressivo sistema radicular capaz de fazer grandes estragos nos pavimentos e edificações. Horizontalmente sua raízes se desenvolvem em consideráveis distâncias, e não será surpreendente alcançar alguma tubulação com vazamento e aparecer em ralos e até nos vasos sanitários de edificações



Foto: Christian Roiha de Oliveira

Ficus benjamina

próximas. Está sendo amplamente disseminada na cidade de forma irregular e sua densa folhagem é uma dor de cabeça para as concessionárias de rede elétrica na ocasião de podas. Como se não bastassem os problemas quando plantada em locais inadequados, ainda corre um grande risco de queda quando suas raízes são cortadas ou cimentadas na manutenção dos passeios. A copa com folhagem rala é um indício que a mesma está perecendo. O manejo da arborização urbana em São Paulo é falho e em alguns casos ausente, e a orientação quanto ao que se plantar nas calçadas é ainda muito tímida. Uma vez plantada e tecnicamente considerada



Por Christian Roiha de Oliveira



Foto: Christian Roiha de Oliveira

Ficus elastica

espécime arbóreo pelas definições de lei, precisa passar por um burocrático e moroso processo para os pedidos de poda, corte e/ou remoção.

Dessa forma cabe a nós buscarmos informações, e não ter dó de se desfazer desta planta ao invés de plantar em calçadas. Embora seja uma dor de cabeça para as prefeituras e cidadãos arrependidos, ela cumpre um importante papel no meio ambiente como qualquer outra árvore, oferece sombra, colabora com a limpeza do ar, ameniza a temperatura da cidade, diminui a poluição sonora, sua densa folhagem é um ótimo local para ninhos de pássaro e seus pequenos frutos, presentes apenas na fase adulta de grande porte, são muito apreciados pelas maritacas e rolinhas.



Foto: Christian Roiha de Oliveira

Ficus elastica

Christian Roiha de Oliveira - Engº Florestal
e-mail: croiha.o@gmail.com



Foto: Christian Roiha de Oliveira

Ficus benjamina



Por Carlos Alves Jr.

Menos embalagem + sustentabilidade?

Em recente visita à fábrica da Honda em Manaus, eu e mais 13 jornalistas ligados à área ambiental tivemos a oportunidade de conhecer algumas das ações socioambientais da planta e também descobrimos por que aquela instalação hoje é considerada uma fábrica verde e serve de modelo para várias outras unidades da Honda no mundo.

Entre as mais de 10 ações adotadas pela empresa, podemos destacar o Projeto Agrícola, que ajuda várias instituições que cuidam de crianças carentes, a Estação de Tratamento de Efluentes, responsável pelo tratamento de 2.500m³ de



água/dia, o lançamento da primeira moto bicomcombustível do mundo, a CG Titan Mix, etc.

Mas como o assunto aqui é Eco Design, vou destacar uma atitude simples, porém de profundo impacto ambiental. Com ação que visa reduzir o uso de embalagens, a Honda substituiu a caixa metáli-

ca que utilizava para embalar suas motos por racks metálicos, fixados nas motos já montadas e que depois retornam à fábrica para serem reutilizados. Além disso, a antiga embalagem de papelão que envolvia as motos agora cobre apenas as áreas pintadas. Na prática, a Honda deixou de consumir cerca de 60 hectares de floresta na última década.

Ações como essa diminuem a geração de resíduos, facilitam a logística e reduzem custos.

Carlos Alves Jr. é Diretor de Operações da Extrude Comunicação Integrada



Foto Henrique Santos

RESPONSABILIDADE SOCIAL
faça parte deste movimento
USE VOCÊ TAMBÉM
preserve o meio ambiente
ele precisa de você assim como
você precisa dele
www.sindipan.org.br





Por Luciano Konzen

Projeto BEST

Bioetanol para o Transporte Sustentável

O etanol tem se popularizado como a principal alternativa ao combustível fóssil no transporte de passageiros. Ainda assim, em termos de eficiência energética, o carro de uso individual tende a tornar a circulação nas cidades impraticável, sendo, portanto, necessária a sua substituição pelo transporte público. Porém, atualmente, a sua substituição pelo ônibus à diesel representaria

um aumento de poluentes no ar da cidade.

Iniciativas importantes vêm sendo testadas no mundo e, para o nosso alívio, também na cidade de São Paulo. A principal delas, o Projeto BEST, Bioetanol para o Transporte Sustentável, teve seus resultados apresentados durante o I Fórum de Sustentabilidade Urbana São Paulo-Suécia, no final do mês de maio.

O projeto, desenvolvido no Centro Nacional de Referência em Biomassa (CENBIO), pretende avaliar a viabilidade técnica e econômica da utilização de motores à álcool em ônibus no trans-

porte público da cidade de São Paulo. Desde o ano de 2007, um ônibus experimental movido a álcool trafega em linhas da cidade, mostrando resultados muito positivos, principalmente pela diminuição das emissões de poluentes.

Outras oito cidades participam de projetos similares, sendo que todas são lideradas pela cidade de Estocolmo, onde há atualmente seiscentos ônibus a álcool em operação e é proibida a utilização do diesel no transporte público.

Apesar do custo operacional um pouco mais alto, o ônibus a álcool em São Paulo tem se mostrado altamente viável, e em breve deve se tornar uma realidade pelos corredores da cidade.



*Luciano Konzen é Mestre em Geofísica pela USP.
Contato: konzen@revistaviverde.com.br*

AS MELHORES CERVEJAS & A MELHOR PICANHA
F: 5669.3983 | Av. Antonio Barbosa da Silva Sandoval, 65 - Interlagos - SP
terça a sexta das 17 à 1h da manhã / sábados e domingos das 12h à 1h

BAR DO OSCAR

PICANHA GRELHADA
CERVEJA GELADA
CONVERSA FIADA



É FOGO!

A época de estiagem está começando. Este período, que geralmente vai de junho a novembro, apresenta poucas chuvas e baixa umidade relativa do ar, fatores que favorecem muito o surgimento de queimadas - tanto as naturais como as provocadas pela ação do homem - e a rápida propagação do fogo.

Em algumas regiões do estado de São Paulo, como por exemplo, o noroeste paulista, as elevadas temperaturas durante o dia favorecem a evaporação, o que deixa a vegetação ainda mais seca e vulnerável a incêndios. Um pequeno descuido, uma simples ponta de cigarro acesa pode causar um grande estrago. E não só ao ambiente.

São vários os problemas causados pelas queimadas: aumento da incidência de doenças respiratórias, irritação nos olhos, comprometimento da visibilidade de motoristas e pedestres, aumento do risco de acidentes quando o fogo ocorre próximo a ruas ou estradas, empobrecimento do solo ao matar micro-organismos e queimar nutrientes disponíveis em sua superfície, aumento das emissões de gases de efeito estufa para a atmosfera, piorando a qualidade do ar, destruição do habitat de diversas espécies animais e vegetais, além dos prejuízos materiais.

Queimadas só podem ser feitas com autorização do IBAMA e devem ser controladas.



Foto: Fábio Schunck

Queimada no Cerrado

Outro fator que contribui para o surgimento de queimadas e incêndios nesta época do ano são os balões. Com as comemorações de festas juninas, é muito comum vermos no céu das cidades imensos balões coloridos, lindos e... muito perigosos! Quando soltamos um balão, nunca sabemos para onde ele voará, onde ele cairá e o dano que causará.

Dito isso, caros leitores, aí vão algumas dicas para evitar queimadas e incêndios:

- Não jogue cigarros e fósforos acesos em beiras de rodovias e áreas com vegetação, principalmente se ela estiver seca;
- Evite queimar folhas secas e podas de jardim. Aproveite estes resíduos orgânicos para compostagem e transforme-os em adubo natural;
- Destine os resíduos inorgânicos (plásticos, vidro, metais, etc.) para a coleta seletiva e reciclagem. Lembre-se: queimar lixo é uma infração ambiental prevista em lei;
- Não solte balões e tenha cuidado com eles. A brincadeira pode, sem querer, machucar alguém;
- Evite acender velas e fogueiras próximas a qualquer tipo de vegetação; se o fizer, mantenha uma área capinada em

volta, para evitar o surgimento de um incêndio e apague a fogueira com água após usá-la;

- Acione o Corpo de Bombeiros, 193, gratuito, caso veja um incêndio, na cidade ou em florestas.

CURIOSIDADES

Datas comemorativas próximas relacionadas ao tema: Dia do Bombeiro (02 de julho), Dia de Proteção às Florestas (17 de julho), Dia Interamericano de Qualidade do Ar (09 de agosto)

Fontes consultadas: <http://www.ufrj.br/institutos/it/de/acidentes/queimada.htm>;

Para saber mais: <http://sigma.cptec.inpe.br/queimadas/> (site do INPE - Inst. Nacional de Pesquisas Espaciais. Informações e monitoramento de queimadas em todo o país)

<http://www.bombeirosemergencia.com.br/soltarbalao.htm>

Bia Maroni é bióloga, atua na área de Educação Ambiental e gestão de projetos socioambientais.

Contato: bia@revistaviverde.com.br



Foto: Fábio Schunck

Turismo Natural

Bombinhas, mais um paraíso de Santa Catarina



Por Jéssica Kirsner

Bombinhas fica no litoral norte de Santa Catarina, no extremo leste da península de Porto Belo, no km 156 da BR-101. É uma península com litoral recortado, localizada no entorno da Reserva Marinha do Arvoredo e é abundante em praias, costões e cachoeiras. Uma biodiversidade incrível!

Existem evidências de que os índios Carijós, pertencentes à nação Tupi-Guarani, foram os primeiros a povoar esse litoral. Alguns sítios arqueológicos (sambaquis) foram descobertos em algumas praias e terrenos de igrejas de Bombinhas, mas infelizmente escavações que nada tinham que ver com pesquisas arruinaram alguns desses tesouros. Sambaquis foram destruídos pela ação inconsequente de moradores, por projetos imobiliários, construções e aberturas de ruas para loteamento, comprometendo esse patrimônio histórico e arqueológico.

Apesar disso, a administração pública e a comunidade vêm realizando um trabalho conjunto de conscientização ambiental, visando ao desenvolvimento correto e sustentável do turismo, que é sua principal fonte econômica.

São mais de 20 praias, algumas das quais ainda desertas, com acesso ex-



Foto: Anselmo Bakana

clusivo pelo mar, que proporcionam relaxantes banhos, passeios de barco e escunas, além da prática de vários esportes aquáticos, como iatismo, banana-boat, windsurf, etc. Para os adeptos da aventura e do turismo ecológico, há trilhas para caminhadas, mergulhos livres, vôo de *paraglider*, praias perfeitas para prática de surfe, pesca, cavalgadas, mountain bike e muito mais!

Bombinhas também conta com toda a

infraestrutura necessária, hotéis, pousadas e campings, além de estar aliada à farta gastronomia e a divertidas noites dançantes.

Alguns pontos turísticos de Bombinhas:

Parque Municipal do Morro do Macaco - O morro, localizado no bairro de Campo Grande, é reduto de uma das mais famosas e belas orquídeas brasileiras, a *Laelia purpurata*, eleita como símbolo de Santa Catarina. É um lugar propício aos saltos de voo livre e *paraglider*, que aliam a aventura ao belíssimo visual, ainda mais encantador nos momentos do nascer e do pôr do sol.

Mirante Eco 360° - Com acesso, de carro, pelas praias de Canto Grande e Conceição, proporciona o visual mais panorâmico do município.

O local é procurado por alpinistas para a prática de escalada ou rapel.

Parque Municipal da Galheta - A Trilha da Galheta é uma importante área de Mata Atlântica que leva do costão da Praia de Bombas até a Praia da Galheta. Perfeito para prática de *trekking*.

Vale a pena conhecer!

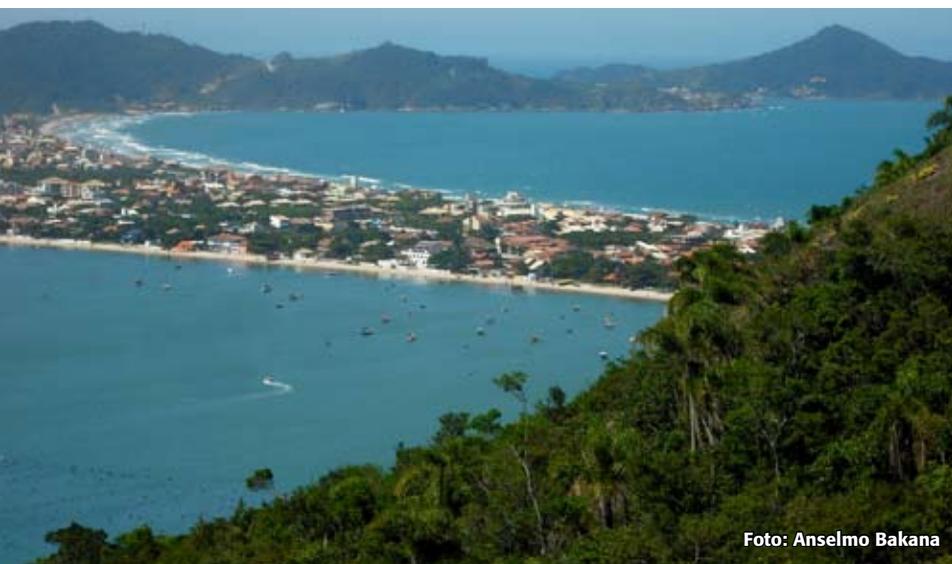


Foto: Anselmo Bakana

Bom de Bico

Por Fabio Schunck

Quero-quero (*Vanellus chilensis*)

Quem já assistiu a um jogo de futebol e viu aquelas aves atacando os jogadores em pleno gramado, ou mesmo já passou em uma tranquila praça e foi surpreendido por duas aves barulhentas, gritando sem parar, voando desesperadamente na sua direção. Muito prazer, você já foi apresentado ao famoso quero-quero (*Vanellus chilensis*).

Esta espécie faz parte da família Charadriidae, formada por aves conhecidas popularmente como batuínas. No Brasil, temos 11 representantes, dos quais 7 são migratórios, ou seja, visitam o Brasil numa determinada época do ano e depois voltam para a América do Norte. O quero-quero é considerado residente, pois, além de aqui se reproduzir, passa o ano todo em terras brasileiras. Ele também é conhecido por outros nomes, como téu-téu, chiqueira ou mesmo espanta-boiada, em algumas regiões de Minas Gerais. Essa diversidade de nomes populares é devido a sua ampla distribuição no Brasil, encontrado em todos os estados. Na reserva do Guarapiranga o quero-quero é muito comum e vive sempre em casais ou em grandes grupos. Durante certas épocas do ano, é fácil observar mais de

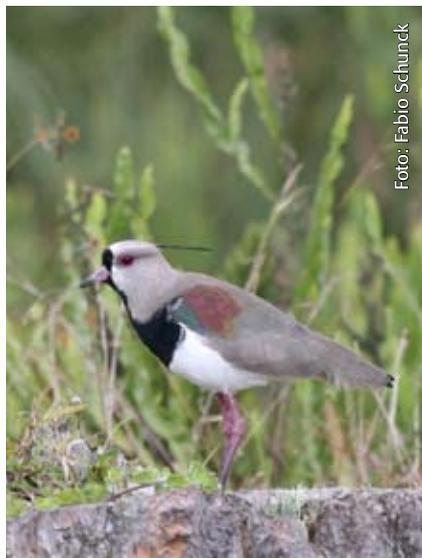


Foto: Fabio Schunck

Quero-quero pousado



Foto: Fabio Schunck

Quero-quero em voo

100 indivíduos juntos, formando uma cena muito bonita, mas ensurdecadora, pois essa ave possui uma vocalização muito alta e forte. Em algumas épocas, o quero-quero canta durante a noite e a madrugada.

O quero-quero alimenta-se basicamente de insetos e pequenos peixes, que captura em gramados, pastos e áreas alagadas. Faz seu ninho no chão e coloca em média dois ovos. Os filhotes permanecem com os pais por algumas semanas, depois se dispersam e vão colonizar outras áreas.

Essa ave possui uma coloração muito discreta, formada basicamente por branco, preto e cinza. Destacam-se as asas, onde aparece um mosaico de cores: verde, marrom e tons de canela. Sem falar do charmoso topete nugal, que se estende atrás da cabeça, e do seu olho vermelho, que chama muito a atenção.

O quero-quero possui uma característica discreta e perigosa: um esporão (um tipo de espinho ósseo, de cor vermelha), que fica localizado no seu "ombro" e escondido sob a plumagem, só visível em vôo ou quando a ave exhibe essa

Detalhe do esporão



Foto: Fabio Schunck

"arma" aos inimigos. O quero-quero é uma ave muito agressiva, voa na direção das pessoas de maneira constante e barulhenta, principalmente se o casal está com filhotes. Essa característica pode estar associada à presença desse esporão de defesa.

Lembre-se, essa espécie é nativa do Brasil e protegida por lei, se um casal de quero-quero estiver causando algum problema, seja por causa do seu ninho ou filhotes, nunca faça mal às aves. Peça ajuda a um biólogo ou a um órgão público competente. Quando você encontrar um casal de quero-quero com filhotes, é melhor mudar o caminho e deixá-los tranquilos, assim evitará problemas.

Aproveite para observar a beleza do quero-quero, trata-se de uma das aves mais bonitas que vive em nossa cidade.

Curiosidade - Além do quero-quero, existem outras duas espécies que possuem o esporão de defesa, a batuíra-de-esporão (*Vanellus cayanus*) e o jacaná (*Jacana jacana*).

Fabio Schunck: é biólogo formado pela UNISA - Universidade de Santo Amaro e trabalha com pesquisas ligadas a ornitologia (estudo das aves) através do laboratório de ornitologia do Instituto de Biociências e Museu de Zoologia da USP e com fotografia de natureza. Contato: fabio_schunck@yahoo.com.br

Natureza Humana



Acredite no seu objetivo

Por Mirian Araujo

O que é realmente importante pra você?

Quais são seus objetivos? Afinal todos nós temos sonhos..., todos nós precisamos e queremos acreditar que lá, bem lá no fundo do nosso ser, somos especiais, com "DONS" especiais e que passamos por esse mundo porque podemos fazer diferença. Cremos que podemos tocar e ser tocados pelos outros de modo especial. Ninguém passa pela nossa vida sem deixar uma lembrança, seja através de um toque, uma palavra, um gesto ou um olhar. É preciso acreditar que somos capazes de transformar o mundo em um lugar melhor.

Pense em seus objetivos e siga em frente, não pare, não desanime com medo de que não dará certo, ou por achar que ninguém acredita em você.

Quantos sonhos você deixou para trás porque os esqueceu ou porque os abandonou? Como seria sua vida hoje se tivesse levado adiante aqueles sonhos nos quais você acreditava?

O que importa é nossa ação perante nosso sonho e não o fazer por fazer ou porque todo mundo

faz ou porque ninguém faz. As nossas ações devem ser contínuas, pois é através delas que determinamos nosso destino nesta vida.

Na força de uma simples decisão seguida de uma ação, podemos chegar ao nosso destino completamente satisfeitos! O grande segredo é assumir um compro-



misso com você. Mas não um compromisso qualquer. Tem de ser um compromisso tão forte que você não possa recuar. Acredite. Coloque paixão em seu sonho e, principalmente, tenha a convicção de que você é capaz,

pois somos dotados de recursos que nos permitem alcançar tudo o que sonhamos.

Então, arregace as mangas e vá à luta! Comece hoje a tomar algumas decisões que mudem sua vida para melhor. Saiba que as tomadas de decisão podem causar angústias, incertezas, alegrias, tristezas, companheirismo e solidão, mas siga em frente, acreditando em você e no seu potencial. Quem determina o que é certo para sua vida é você, assim como a sua vitória depende única e exclusivamente de sua capacidade interior. Toda e qualquer decisão tem consequências. Até mesmo ficar parado sem tomar decisões lhe trará consequências.

Então vamos lá: coloque o seu sonho em pauta e tome a decisão certa de viver seus sonhos da melhor maneira.

Seja simplesmente livre de seus "pré" conceitos interiores e seja Feliz!

Abraços!

Mirian Araújo é Psicóloga/acupunturista e Analista Junguiana - e-mail: liarau@globocom

Paisagismo

Caminho inspirador

Antes



Foto: Mariana Sartori

Aqui no Condomínio Quintas Marajóara, decidimos, em assembléia, criar a Comissão do Verde, cuja missão é deixar mais bonitos os nossos jardins e canteiros e propiciar espaços de vida mais agradáveis e adequados aos nossos usuários. Essa decisão aconteceu em 2004. De lá para cá, muitas mudanças foram feitas, melhorando significativamente os projetos do paisagista Benedito Abbud.

O jardim que vamos mostrar nesta edição foi muito bem pensado, planejado e ponderado, por estar localizado em uma área estreita mas de grande circulação. Chegamos até a modificar o projeto inicial, trocando a espécie espirradeira (*nerium oleander*), por ser venenosa, pela espécie manacá-de-cheiro (*Brunfelsia uniflora*), já que esse jardim é passagem para as quadras esportivas e área social e muito frequentado por crianças e adolescentes.

Iniciamos o trabalho retirando todo o piso de concreto e reaproveitando-o em outro local. Assim, não produzi mais entulho e respeitamos o meio ambiente. Após a vistoria de um engenheiro agrônomo e laudo técnico, retiramos as palmeiras comprometidas e toda a grama existente.

Nivelamos o solo e criamos mecanismos para a drenagem da água. Para facilitar o trânsito no jardim, colocamos pedra-goiás amarela, intercalando-as com grama esmeralda. Nas laterais das pedras, ao longo da passagem, colocamos limitador de grama, para facilitar o trabalho de manutenção.

Inserimos palmeiras-de-manila (*Veitchia merrillii*), por ser indicada para uso em jardins pouco espaçosos e por ter porte elegante, folhas compactas e o belo colorido vermelho dos frutos, aspectos que conferem a essa planta grande destaque. Para forração utilizamos espécies perenes, como o agapanto (*agapanthus afri-*



Foto: Mariana Sartori

Antes e Depois



Silvia Berlinck
Jardinista

canus), que floresce na primavera e no verão, e a moréia branca (*diets iridioides*), que mostra todo o seu encanto com suas flores no outono e na primavera.

Finalizando o projeto, inserimos nos extremos desse caminho espécies perfumadas, como o manacá-de-cheiro (*Brunfelsia uniflora*) e o jasmim-do-cabo (*Gardenia Jasminoides*), com a intenção de deixar o ambiente mais agradável, feito para o prazer, a beleza e a qualidade de vida.

Custo/benefício

de um evento sustentável

Por Thatiane Faria

Apesar da crise, o número de eventos no Brasil é tão relevante que o país foi considerado o 7º destino que mais recebe eventos internacionais do mundo, segundo estudo do International Congress and Convention Association (ICCA). E São Paulo consagra-se como a principal cidade nacional para a realização desses eventos, sediando cerca de **90** mil em 2008, que geraram uma receita de R\$ 2,4 bilhões, de acordo com dados do São Paulo Convention & Visitors Bureau.

Economicamente, os eventos beneficiam hotéis, companhias aéreas, fornecedores, entre outras empresas e segmentos, além de gerar empregos. Porém, muitas vezes o meio ambiente pode ser prejudicado, considerando-se o volume de resíduos produzidos, o gasto de energia e água, além do uso de papel em excesso. Mas existem medidas que podem ser tomadas para promover um evento sustentável, isto é, aquele que proporcione um final feliz, tanto para os participantes quanto para o meio ambiente.

O sócio e diretor executivo do Grupo Eco, Fábio Interaminense, explica que o realizador de um evento sustentável deve se preocupar com vários aspectos: se o acesso ao local é, de preferência, feito por transporte coletivo; se

a própria construção vai usar madeira certificada; se é feito o reaproveitamento de água; se há economia de energia; se o local faz coleta seletiva. Além disso, os produtos distribuídos devem ser produzidos com materiais renováveis e matérias-primas como papel reciclado, algodão natural e tinta à base de água. São muitos detalhes a se pensar, porém fazem a diferença no final. E quem não conseguir fazer tudo de uma vez, pode começar aos poucos.

Vantagens - Um dos motivos para que muitos eventos não sigam um modelo sustentável é o custo, que envolve todos os cuidados necessários e isso faz com o valor final fique superior ao orçamento de um evento tradicional. No entanto, Interaminense explica que a preocupação com sustentabilidade em todos os setores aumentou muito nos últimos anos e, por isso mesmo, a marca da empresa, instituição ou quem quer que esteja realizando o evento, "será mais apreciada mostrando a preocupação com o meio ambiente". Segundo ele, muitas companhias fazem eventos como complemento das ações de marketing.

O diretor executivo do Grupo Eco apresenta outra vantagem para esse tipo de evento: "É claro que existe



Foto: Daniel Chingotte

Produto feito com matéria-prima e mão-de-obra nacionais

uma preocupação das empresas com o limite de verba. Mas o evento sustentável, além de tudo, também tem o benefício da inovação, fator que muitos clientes procuram".

Interaminense conta que a maioria dos brindes distribuídos nos eventos são feitos na China, com origem desconhecida tanto da mão-de-obra quanto dos materiais utilizados para a produção do item. "Imagine uma caneca feita de cerâmica por uma cooperativa com o logo da empresa e imagens rupestres gravadas nela. A mobilização e o carinho com a marca pelos clientes será muito maior", opina. Considerando as vantagens sociais e ambientais, ele afirma que "não é mais caro, pois o custo é proporcional aos benefícios que fornece".

O Grupo Eco, além de fornecer os produtos relacionados aos eventos, como convites, folders, brindes e sacolas, também possui o único serviço de buffet orgânico do Brasil certificado pelo IBD (Instituto Biodinâmico). Eles fazem todas as refeições, além de coffee breaks e coquetéis com alimentos orgânicos, sem agrotóxicos ou aditivos químicos, e utilizam utensílios como bandejas e xícaras feitas de cerâmica produzida no Brasil. Sobre o buffet, Interaminense diz que os "preços são competitivos com os do mercado, porque trabalha direto com os produtores".



Foto: Daniel Chingotte

Salada caprese feita apenas com produtos orgânicos pelo Grupo Eco

Quem faz o bem

Um grande abraço na Guarapiranga

Centenas de pessoas participaram do abraço simbólico em prol da represa Guarapiranga

Por Sandra Leny

Um abraço sincero é sinônimo de carinho, de afeto. E quem não gosta de ganhar um daqueles bem apertados, não é mesmo? No início de junho quem ganhou um grande abraço foi a represa do Guarapiranga como sinal de carinho e também de protesto em face da sua degradação. Essa foi a quarta edição do Abraço Guarapiranga, que aconteceu simultaneamente em dois pontos distintos ao redor da represa e reuniu os moradores da região e diferentes organizações da sociedade civil, além da prefeitura de São Paulo. Um dos principais momentos do evento foi o plantio de quatro mudas de árvores representando os quatro anos do "Abraço", mas o auge mesmo



Foto: Sandra Leny

Clarice Mayumi, 79 anos, moradora do entorno da Guarapiranga desde 1962

aconteceu no momento em que centenas de pessoas se deram as mãos exercendo cidadania em prol da Guarapiranga. De acordo com o sub-prefeito da Capela do Socorro, Waldir Ferreira, a ideia é chamar a atenção de toda a população de São Paulo para importância da água fazendo com que se preocupe em economizá-la, "pois sabemos que é um produto raro e caro" e também fazer com que a sociedade civil seja sempre mobilizada "exigindo que os governantes tenham uma preocupação efetiva para com a defesa e a qualidade da água".

Teresa Marinho, professora da Unisa – apoiadora do evento desde o primeiro ano, entende que há um resultado positivo fruto do Abraço e espera que "a comunidade frequentadora da Guarapiranga aja como multiplicadora para que efetivamente aconteça a preservação do manancial".

A ambientalista Marússia Whately afirma que esse é um evento "de todos para todos num gesto de carinho pela represa e de protesto pela situação em que ela se encontra", mas completa que desses quatro anos há um resultado positivo, pois atualmente já está em andamento a construção de alguns parques ao redor da Guarapiranga como o Parque da Barragem, onde acontece o Abraço, "aquí hoje tem esse parque quase pronto e já sendo utilizado pela população como um patrimônio, é um privilégio incrível poder passear num domingo e ver uma represa tão bonita quanto a Guarapiranga, no entanto, ainda



Foto: Sandra Leny

Comunidade participa do Abraço Guarapiranga

merece muita atenção, muito investimento", desabafa Marússia. Atualmente de um total de 800 mil pessoas que vivem ao redor da Guarapiranga apenas metade tem algum sistema de coleta de esgoto disponível. Ademais, a maior parte desse esgoto é despejada na represa que abastece 3,8 milhões de pessoas da Grande São Paulo. É por esses e outros motivos que o Abraço Guarapiranga acontece. Se você também quer demonstrar o seu sentimento de afeto, carinho e protesto à degradação da represa, junte-se aos demais para aumentar o abraço. Além de contribuir para o meio ambiente como um todo, você também estará exercendo seu papel de cidadão. Mais informações sobre o Abraço Guarapiranga 2009 acesse o www.mananciais.org.br/abraco2009.



ótica
Menezes

AS MELHORES MARCAS
EM UM SÓ LUGAR

www.oticamenezes.com.br

Boavista Shopping: 5523-9832
Shopping Interlagos: 5677-3368
Shopping SP Marketing: 5541-2267
Largo 13 de Maio, 508 - Sto. Amaro: 5522-0079

Novos negócios para sua empresa. Participe deste grande encontro!



Ambientalexpo 2009

Feira Internacional de Soluções para
Saneamento e Meio Ambiente

SAUER

Soluções ambientais gerando bons negócios.

30 de junho a 2 de julho de 2009

13h às 20h - Anhembi - São Paulo - SP



A Ambiental Expo é o local onde você encontrará novidades e inovações em equipamentos, produtos e serviços para que sua empresa aproveite melhor os recursos e assim, gere menos despesas para seu município oferecendo melhores serviços à população porque abrange toda a cadeia de Tratamento, Prevenção e correção para Saneamento, Ar, Solo, Resíduo, Ruído e Energia.

Simultaneamente o Congresso apresentará o conteúdo educacional mais completo para profissionais e administradores públicos. Sua empresa não pode ficar fora desse encontro!

Aproveite esse grande encontro! Faça já sua credencial para visitar a feira e conheça os temas do congresso em nosso site:

www.ambientalexpo.com.br



Organização e Promoção



Do mesmo grupo da



Parceiro Realizador



Patrocinadores Diamante



Patrocinador Ouro



Apoio Institucional



Entidades Apoiadoras



Local:



Cia Aérea Oficial:





Caco, o eco-sapo

Naquela noite, Pietro não dormiu. No escuro do quarto, olhando para o teto escuro, ficou imaginando quantos passarinhos viviam presos em gaiolas como prisioneiros culpados por um crime que não cometeram. Era uma prisão perpétua para inocentes. Ficou imaginando a si mesmo preso naquele seu quartinho para sempre. Teria



alimento, veria o céu e o sol pela janela, mas nunca mais poderia sair de lá. Não! - pensou ele, não é justo! E bolou o seu plano.

No dia seguinte, voltando da escola, passou na frente do barzinho e observou a altura da gaiola onde estava seu novo amigo. Ele precisaria de um banquinho. Almoçou com pressa,

quase sem mastigar de tanta ansiedade. Guardou um pedacinho de pão no bolso e lá se foi para a casa da Vovó Leda.

- Caco, cheguei! Chama o Sapiens para me ajudar! Vou precisar de toda ajuda do mundo!
- Calma Pietro, você está afobado e vermelho. Desse jeito vai acabar tendo um troço!
- Oi, gente, quem me chama da minha "siesta"? - pergunta Sapiens sonolento.
- Já bolei tudo e vocês vão comigo!

A caminho da soltura, Pietro foi contando como é que cada um iria ajudar na aventura. Chegando lá, Pietro entrou no barzinho e pediu uma maria-mole branquinha que estava na doceira. O moço atendeu o pedido, embrulhando-a num pedaço de papel. Enquanto isso, Caco e Sapiens entra-

ram sem ser vistos pelo dono do bar e foram para trás do balcão. Pietro calculou o tempo e foi ao encontro de seu amigo, levando consigo uma banqueta que servia aos clientes.

Nisso, o dono do bar percebeu a presença do sapinho e do sapão e

pôs-se a berrar. Enquanto o homem buscava a vassoura, Pietro já estava com a mão na portinhola e no momento seguinte o lindo pássaro estava em liberdade. Voou alto, mas, como não tinha muita prática, foi logo descansar na árvore em frente. Enquanto isso, o dono do bar parecia um macaquinho de circo, pulando de um lado para o outro, tentando espantar os sapos que pulavam para lá e para cá, distraindo sua atenção.

Quando Pietro percebeu que seu novo amigo estava em segurança, deu um longo assobio e



Caco imediatamente foi para a porta, deixando Sapiens para trás.

Por sorte, o homem era um desajeitado e não acertava nenhuma vassourada. Quando

mirava certinho, Sapiens pulava para a frente e de novo e de novo, até que também alcançou a rua e seguiu seus amigos.

- Esperem por mim! Eu não sou mais um juvenzi-





no meu bolso, será que ele gosta?

- Pássaros Pretos preferem se alimentar de sementes, frutos de ameixeira, pitangueira, uvaia, goiabeira, amoreira, romãzeira, pessegueiro, araçazeiro, figueira e, principalmente, cocos do buri-ti, que é uma palmeira muito bonita - disse vovó.

- Ufa! que bom! - Pensei que ele fosse morrer de fome, mas, por enquanto, ele pode se alimentar das amoras e das pitangas que temos no jardim, até que ele conheça todas as árvores que existem na vizinhança! - disse Pietro.

Caco e Sapiens escutavam quietinhos a conversa do Pietro e da vovó, felizes da vida por terem ajudado a salvar da prisão aquele lindo passarinho, que ainda estava tão assustado, pousado ali perto sem saber o que fazer.

O pássaro, aos poucos, percebeu que não seria mais aprisionado, e olhou ao seu redor para apreciar pela primeira vez outros pássaros como ele, voando livres como todos devem ser. Encantou-se com o verde das árvores, com o colorido das flores, com o azul do céu, que não tinha fim. Sentiu o calor do sol e escutou a brisa farfalhando as folhas.

Então, olhou bem dentro dos olhos daquele menino corajoso que tinha se arriscado tanto por ele e cantou! Cantou lindo como é o canto da felicidade! Cantou, agradecido pela nova vida.

inho como vocês! - reclamou Sapiens.

O lindo pássaro, que tudo observava de cima, acompanhou os três novos amigos, voando voos curtos, da árvore para o poste, do poste para o arbusto, do arbusto para a árvore, até que chegaram ao pequeno jardim da casa.

Pietro foi logo contar sua aventura, e Vovó Leda ficou apreensiva, porque pensou em todos os riscos que eles correram. Pensou também no homem do bar, que agora devia estar triste por ter perdido seu animal de estimação. Mas também se lembrou de como sempre sentiu pena dos passarinhos nas gaiolas e de que é crime ambiental manter animais silvestres presos.

- Agora precisamos alimentar o pássaro preto! Ele deve estar faminto e ainda não sabe comer sozinho. Disse vovó.

- Vovó, o que é que eles comem? Eu tenho pão



- Obrigado, menino! Escuta o meu canto. Este é o meu canto de liberdade. Mesmo que eu voe alto e jamais volte, nunca vou te esquecer!

Continua na próxima edição.

Colégio
Exato

www.colegioexato.com.br

O FUTURO NÃO PODE ESPERAR

INFANTIL ★ FUNDAMENTAL ★ MÉDIO

25
ANOS
INSTITUTO DE PRATA
DEDICADOS À EDUCAÇÃO


SISTEMA DE ENSINO
POSITIVO

Av. Interlagos, 6524 - Interlagos

5666.6633



Por Patricia Rodrigues Alves

Nosso mundo está repleto de pequenas criaturas que, vistas "mais de pertinho", revelam formas e cores incríveis!

Com uma câmera comum, a minha é uma Nikon Coolpix 5400, no modo MACRO, uma área ao ar livre (se bem que já fotografei insetos lindos dentro de casa...), um pouco de paciência pois nós é que temos que esperar por eles... e às vezes, sorte (insetos acasalando ou borboletas pousadas não é a toda hora...), conseguimos descobrir alguns detalhes deste mundo tão frágil e tão encantadoramente rico!

Com a ajuda da internet ou de amigos, no meu caso, Rodrigo Feitosa, do Museu de Zoologia da USP, conseguimos identificar os insetos, mesmo que parcialmente, e aprender muito sobre nosso meio ambiente.

Podem medir de 1 até 10 mm, e vivem até 180 dias. Seus ovos eclodem em 1 semana e seu estágio larval é de 3 semanas. Possuem duas antenas para sentir o cheiro e o gosto. Há cerca de 4.500 espécies distribuídas por 350 gêneros distinguíveis pelos padrões de cores e pintas da carapaça.

As joaninhas são predadoras. Alimentam-se de pulgões, moscas da fruta e outros tipos de insetos. Uma vez que a maioria das suas presas causa estragos às colheitas e plantações, as joaninhas são consideradas benéficas pelos agricultores.



Foto: Patricia Rodrigues Alves

JOANINHA

ORDEM: *Coleópteros*
FAMÍLIA: *Coccinellidae*
GÊNERO: *Coccinela*

As joaninhas possuem corpo semiesférico, cabeça pequena, 6 patas muito curtas e asas membranosas muito desenvolvidas, protegidas por uma carapaça quitinosa.



Foto: Patricia Rodrigues Alves

CIGARRINHA

ORDEM: *Hemipteros*
SUBORDEM: *Auchenorrhyncha*
FAMÍLIA: *Cercopidae*

Apresentam coloração diversa, variando do verde claro ao preto, com manchas vermelhas, pretas e amarelas. O tamanho dos adultos varia de espécie para espécie. Alimentam-se da seiva das plantas, sendo, portanto, consideradas praga para a agricultura. Mas são lindas!!!!

São encontradas em todo o mundo e são a segunda maior família da ordem dos Hemipteros. Há, pelo menos, 20.000 espécies identificadas.

Desidrat respeita a sua natureza: Umidade na medida certa!

extra



Desidrat Mini



Desidrat Super

Desidrat Plus

DESUMIDIFICADOR E UMIDIFICADOR DE AR



www.thermomatic.com.br